



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS**

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)**

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Maíra Santana Airoza
Matrícula SIAPE: 3000072
Cargo: Museóloga
Setor/Unidade de lotação: Instituto de Ciênicas das Artes (ICA)
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI

Equivalência: Doutorado

Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Maíra Santana Airoza**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Instituto de Ciências das Artes (ICA)**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 130,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 130,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 55,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **9,00 pts**

- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **49,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **28,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **43,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVA DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-III/ DOUTORADO)

A escrita de um Memorial Descritivo constitui um exercício de reflexão crítica e exposição autoral. Enquanto museóloga, habituada a preservar, documentar e expor a memória e o patrimônio do outro, voltar o olhar para o meu próprio percurso acadêmico e profissional exige a construção de uma narrativa coerente que ordene fatos, escolhas e produções intelectuais.

Minha prática profissional e acadêmica sempre esteve perpassada pela dimensão social do patrimônio e pelas especificidades do território amazônico. Desde a minha formação inicial até a atuação como Servidora Pública Federal na Universidade Federal do Pará (UFPA), busquei articular de forma indissociável a gestão de acervos, a conservação preventiva, o ensino de graduação e pós-graduação, a

extensão comunitária e a produção de conhecimento crítico.

A presente narrativa e justificativa visa demonstrar como o acúmulo desses saberes práticos, teóricos e metodológicos — desenvolvidos ao longo de anos de dedicação ao serviço público e à museologia na Amazônia — possui complexidade, relevância e impacto institucional equivalentes ao nível de Doutorado

(RSC-III), fundamentando o meu pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências.

Ingressei na primeira turma do curso de Bacharelado em Museologia da UFPA em 2009. Desde os primeiros semestres, vinculei minha formação às atividades de extensão e iniciação científica, participando de projetos fundamentais como o “Plano Museológico em Ação” e a pesquisa “Os Significados do Patrimônio Arqueológico para os Moradores da Vila de Joanes, Ilha do Marajó” (CNPq). Nesse percurso inicial, também atuei na mediação e curadoria de exposições como *“Tecendo a arte, Tecendo a vida: Mulheres Tiriyo e Kaxuyana”* (2010), *“Vestígios Arqueológicos: o Passado no Presente”* (2011) e *“TecnoBrega: A batida que vem do norte”* (2013). Essas primeiras experiências de campo e expográficas consolidaram meu interesse pela intersecção entre Museologia Social, Arqueologia Pública, Antropologia e salvaguarda de memórias locais.

Buscando aprofundar essa fusão entre Museologia, Arqueologia e Antropologia, ingressei no Mestrado em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPA (PPGA), com ênfase em Arqueologia. Minha dissertação, intitulada “Sítio arqueológico, turismo e comunidade local: reflexões a partir do olhar dos moradores da vila de Joanes - Ilha do Marajó/Amazônia” (2016), analisou as dinâmicas de preservação do patrimônio e turismo comunitário, gerando publicações em periódicos e apresentações de trabalhos em eventos científicos.

Após o mestrado, minha atuação profissional expandiu-se para grandes projetos de preservação na Amazônia. Em 2017, integrei a equipe de cooperação técnica, entre a Norte Energia e a UFPA (via FADESP), para a implantação da Casa de Memória Transxingu, em Altamira/PA, lidando com a gestão da memória social e do patrimônio cultural no contexto dos impactos socioambientais da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. No mesmo período, atuei na comissão de organização geral da I Feira Literária Internacional do Xingu (FLIX) e, ao longo de três edições (2017, 2018 e 2019), como consultora técnica na estruturação do Espaço Cultura Casa Açaí, no município de Limoeiro do Ajuru/PA.

Em dezembro de 2017, fui nomeada como Técnica Administrativa em Educação (TAE) com o cargo de Museóloga, lotada na Faculdade de Artes Visuais/Curso de Bacharelado em Museologia. Dentre as minhas principais atribuições estão: administrar os espaços didático-pedagógicos do curso de museologia, que incluem o Laboratório de Documentação e Conservação; o Laboratório de Pesquisa em Reserva Técnica; o Laboratório de Pesquisa Integrada em Museologia; o Laboratório de Montagem de Exposições; a Reserva Técnica Geral; a Reserva Técnica de Montagem de Material Expográfico; e a Sala de Preparação para Reserva Técnica. Atuo, também, auxiliando as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios e reservas técnicas, dando suporte aos estudos sobre as coleções e gerindo diretamente a conservação e preservação do acervo museológico do Curso.

Na reserva técnica do Curso de Museologia estão salvaguardadas duas coleções principais: a Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte e a Coleção de Patrimônio Natural (CPAN). A Seção Moda da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA, que esteve sob minha responsabilidade direta até o ano de 2021, é constituída pelo acervo do estilista André Lima e é composta por peças de vestimentas, acessórios, aviamentos, amostras de tecido, estampas e acervo documental. Após o encerramento das atividades do ateliê do artista, os objetos foram doados a quatro instituições, sendo uma parte destinada à UFPA, sob curadoria do Prof. Orlando Maneschy.

A Coleção de Patrimônio Natural (CPAN) é formada por duas tipologias de acervo: Paleontológico e Ictiológico. Os fósseis, do acervo de paleontologia, pertencem à Formação Pirabas. A constituição dessa coleção deu-se através de doação realizada por uma empresa mineradora do Estado do Pará. Atualmente, a coleção conta com aproximadamente 600 tombamentos e é uma fonte valiosa para a pesquisa da história natural da região. O acervo de ictiologia teve início entre 2022 e 2023, a partir de doações de espécimes provenientes do Curso de Biologia da UFPA. Desde 2024, a coleção vem passando por um processo sistemático de documentação e catalogação, etapa fundamental para sua consolidação enquanto acervo museológico e científico.

A CPAN está diretamente inserida no cotidiano acadêmico do Curso de Museologia, funcionando como um laboratório vivo. Isso significa que o acervo é utilizado de forma ativa por estudantes e pesquisadores, sob a minha supervisão, possibilitando a aprendizagem prática em atividades como: inventário de acervos, documentação museológica, conservação preventiva, curadoria técnica,

oficina de fotografia e oficina de limpeza de fósseis. Essa vivência prática capacita futuros museólogos a lidar com os desafios reais da gestão de acervos, especialmente em contextos regionais específicos.

A minha gestão na Reserva Técnica, anteriormente nomeada Laboratório de Conservação Preventiva de Patrimônio Móvel (LCPPM), desdobrou-se na coordenação e colaboração de projetos de extensão e pesquisa que aliaram a salvaguarda técnica à produção do conhecimento.

Executo o plano de trabalho no projeto de pesquisa "Gestão e Preservação da Coleção de Patrimônio Natural do Curso de Museologia da UFPA" (Portaria nº 205/2025-ICA) e, anteriormente, elaborei o "Diagnóstico Museológico do Laboratório de Conservação Preventiva de Patrimônio Móvel (LCPPM)", vinculado a projeto de extensão aprovado sob minha coordenação (Declaração APROVAÇÃO PIBEX 2021/FAV). Atualmente, minhas investigações voltaram-se também para o estudo da biodeterioração biológica, colonização por biofilmes e ação de fungos em acervos paleontológicos, desenvolvendo

estratégias e diretrizes de conservação preventiva adaptadas às condições climáticas da Amazônia.

Em 2018, assumi a coordenação do Programa de Incentivo à Pesquisa em Museologia (PIPEM), posteriormente prorrogado e regulamentado pela Portaria nº 021/2020-ICA, viabilizando a formação continuada de discentes por meio de oficinas, cursos, palestras e projetos de pesquisa voltados ao fortalecimento da prática profissional. Integrei como subcoordenadora o projeto "Memórias de

Letras e Imagens: as artes africanas contemporâneas em trânsito nos mares e rios" (2018–2019), atuei como fiscal do projeto de extensão "Sonhos Copiados" (Portaria nº 301/2019-ICA) e colaborei no projeto "Memorial César Moraes Leite - Homenagens e memórias em exposições: questões de Direitos Humanos na Amazônia Brasileira" (2023–2024).

No período de 09 a 11 de outubro de 2018, a UFMG sediou o V Fórum Permanente de Museus Universitários, em Belo Horizonte. Após um intervalo de 12 anos desde a edição anterior, a iniciativa retomou uma agenda de debates e proposições com o objetivo de rearticular uma rede comprometida com a formulação de uma política para a área no âmbito das universidades brasileiras.

Representei o Curso de Museologia da UFPA e a Região Norte no referido evento. Integrei o painel "Patrimônio Universitário do Brasil: desafios e experiências", apresentando um diagnóstico sobre o Patrimônio Universitário e os Museus Universitários da Região Norte. Durante a plenária final, realizou-se a eleição da coordenação do Fórum e dos representantes regionais; como única participante

da Região Norte no evento, fui eleita representante titular do Fórum de Museus Universitários para a Região Norte, função que desempenhei até 2020.

Nos anos de 2019 e 2020, integrei o corpo docente do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) no Polo Alenquer. Ministrei a disciplina TCC (Orientação presencial), orientando quatro discentes na elaboração dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso em Licenciatura em Artes Visuais. A experiência docente no PARFOR foi intensa e extremamente enriquecedora para

minha formação enquanto pesquisadora e educadora.

O desenvolvimento do trabalho técnico-científico na universidade propiciou a ampliação da minha atuação para além da gestão operacional dos laboratórios e reservas técnicas, permitindo minha colaboração em iniciativas de planejamento institucional, construção de políticas públicas de acervos e representação em órgãos colegiados da UFPA.

Atuei como colaboradora e subcoordenadora nos projetos de extensão e pesquisa “Museus e Acervos na UFPA: construindo uma musealização em rede” (2019–2020) e “Rede de Coleções e Museus da UFPA” (Portaria nº 206/2025-ICA). Essas iniciativas mapearam e diagnosticaram os espaços de salvaguarda do campus Belém (como o MUFGA, MUGEO, MINF, MUZUFPA, Museu de Anatomia Humana e o Centro de Memória da Amazônia), propondo diretrizes para a consolidação de uma política institucional unificada de gestão de acervos e para a implementação de uma rede de museus universitários. Fui designada para compor a Comissão de elaboração do Projeto Estruturante de criação da Faculdade de Museologia da UFPA (Portaria nº 229/2025-ICA), processo de grande envergadura e relevância para o fortalecimento acadêmico da área. Integrei também a Comissão de Implementação do Memorial César Moraes Leite (Portaria nº 547/2022-Reitoria) e a Comissão Eleitoral para Sucessão de Gestão na Faculdade de Artes Visuais (Portaria nº 052/2021-ICA).

Em fevereiro de 2020, fui empossada como Conselheira Efetiva do Conselho Regional de Museologia – 1ª Região (COREM-1R 0489-I), com mandato de três anos (2020–2022). Nessa instância autárquica de fiscalização e regulação profissional, assumi a Coordenação da Comissão de Divulgação e Comunicação

(CDC) e integrei a Comissão de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional (COFEP), atuando diretamente na valorização da profissão de museólogo e na garantia do cumprimento das normas éticas e legais nas práticas patrimoniais e museológicas na Região Norte e Nordeste.

Integrei a equipe do projeto de pesquisa “Dessacralizando a Branquitude Epistemológica: onde estão as/os não-brancas/os na Teoria Museológica?” (2018–2020), tensionando a hegemonia eurocêntrica e a colonização dos saberes na academia. Minha produção acadêmica conta com capítulos de livros e artigos em periódicos qualificados, como a *Revista Historiar* (2021), a *Revista Eletrônica Ventilando Acervos* (2014; 2020) e a coautoria do livro didático “Amazônia: Sociedade e Natureza nos Séculos XIX e Início do XX” (Volume 4 da Coleção Estudos Amazônicos), adotado por municípios do Estado do Pará para o ensino fundamental.

Dentre as publicações decorrentes das minhas pesquisas na universidade, destaco os artigos “*Política cultural e universidade pública: museus universitários na Amazônia brasileira*” (Revista Historiar, v. 13, n. 24, 2021) e “*Uma possibilidade de museus em rede na Amazônia: os espaços de preservação de*

acervos da Universidade Federal do Pará” (Revista Eletrônica Ventilando Acervos, v. 8, n. 2, 2020). Este último teve por objetivo mapear e discutir a conceituação de museus universitários e as especificidades dos processos de musealização no ambiente acadêmico amazônico, apontando caminhos viáveis para a constituição da Rede de Museus da UFPA.

Para além dos artigos focados no mapeamento das redes de museus da UFPA, minha trajetória intelectual é balizada por uma vasta produção bibliográfica que articula Museologia Social, Arqueologia Pública, Gestão do Patrimônio, Ecomuseologia e Ensino de História na Amazônia. Cada publicação reflete o

esforço constante de traduzir investigações empíricas em referenciais conceituais e metodológicos para o campo patrimonial.

Destaco a apresentação oral no *18th IUAES World Congress* (Florianópolis, 2018), sob o título *“Sítio Arqueológico, turismo e comunidade local: reflexões a partir do olhar dos moradores da vila de Joanes - Ilha do Marajó/Amazônia”*. Essas produções internacionais e nacionais discutem os conflitos e potencialidades da relação entre o turismo sem planejamento e os impactos na salvaguarda de sítios históricos em pequenas comunidades amazônicas.

Na vertente da difusão para a educação básica, sou coautora do livro didático *“Amazônia: Sociedade e Natureza nos Séculos XIX e Início do XX”* (Volume 4 da *Coleção Estudos Amazônicos*, voltado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental). O volume introduz conteúdos essenciais sobre a formação territorial da Amazônia, promovendo a conscientização dos estudantes sobre a necessidade de preservar o

patrimônio cultural e a memória dos povos originários e tradicionais da região.

Ao refletir sobre o conjunto da minha trajetória, percebo que as atividades exercidas ultrapassaram a execução puramente operacional da Museologia. A liderança de laboratórios e reservas técnicas, o desenvolvimento de metodologias de conservação para o clima amazônico, a concepção de redes operacionais e políticas públicas de acervos, a participação na criação de uma faculdade acadêmica, a regulação autárquica da profissão, a docência e a constante produção de artigos científicos evidenciam um domínio autônomo, teórico e prático de alta complexidade. Esses saberes acumulados e os resultados institucionais gerados para a Universidade Federal do Pará e para o campo da

Museologia na Amazônia demonstram maturidade técnico-científica e impacto acadêmico equivalentes às exigências da titulação de Doutorado. Ante o exposto, submeto o presente Memorial Descritivo e solicito o deferimento da concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências no Nível III (RSC-III / Doutorado).

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente constituídos**Unidade:** Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts**2. Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)****Unidade:** Por projeto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 15,00 pts**3. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)****Unidade:** Por projeto | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts**4. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts**5. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino****Unidade:** Por evento | **Qtde:** 7 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 7,00 pts**6. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

7. Atuação tecnicamente qualificada em ambientes ou processos que demandem condições especiais de segurança, cuidado ou conformidade com requisitos legais e regulatórios, desde que não receba adicional de periculosidade ou insalubridade em razão das mesmas condições

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 24,00 pts

8. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 30,00 pts

9. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 2 de agosto de 2026 às 19:11 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA



MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 2/2026 - FACARTVISU (11.31.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/08/2026 09:38)

MAIRA SANTANA AIROZA

MUSEOLOGO

ICA (11.31)

Matrícula: ###000#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2026, tipo:
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE, data de emissão: 04/08/2026 e o código de verificação: 80100e581e